

Número 71 – 09 de Maio de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Observadores registam mais problemas e má conduta na 2ª semana

O processo de registo eleitoral deteriorou-se na segunda semana, de acordo com o Mais Integridade, único grupo de observadores da sociedade civil. Os postos de recenseamento que tiveram de suspender as suas operações, devido a avarias e à falta de materiais, aumentaram o número de recenseados para 26% relativamente aos 20% da primeira semana. <https://bit.ly/Mais-In-2>

Segundo os observadores, 18% das pessoas que se registaram não receberam os seus cartões de eleitor no dia do recenseamento devido a avarias nas impressoras e à prevalência de infracções eleitorais. Continuam a verificar-se problemas com as máquinas fotográficas que não tiram fotografias adequadamente, especialmente das pessoas idosas que, por vezes, são mandadas para casa sem terem sido registadas.

Apesar da proibição de dar prioridade a grupos de cidadãos, os observadores relatam que tal continua a acontecer em muitos locais, sobretudo para membros da Frelimo. Professores e outros grupos entram imediatamente sem fazer fila. Em vários postos, os cidadãos que estavam na fila opuseram-se e o processo foi interrompido. Nalguns postos continuam a existir restrições a jornalistas e a observadores.

Entretanto registaram-se algumas melhorias. O Mais Integridade nota que as brigadas estão a aprender a utilizar o equipamento. O número de brigadas com fraco domínio do equipamento diminuiu de 10%, na primeira semana, para 3%, na semana passada. Mas ainda prevalece o problema de morosidade. Cada eleitor continua a demorar sete minutos a ser atendido e, em dois terços dos postos de recenseamento, ainda há filas de espera por atender até às 16 horas, hora do fecho do posto.

A lei dá prioridade a mulheres grávidas, mães com bebés, idosos e a pessoas portadoras de deficiência. Em 16% dos postos, pelo menos um destes grupos não tem prioridade, o que representa uma melhoria em relação aos 21% verificados na primeira semana. As mulheres grávidas e as mães com bebés são as mais afectadas pela falta de prioridade.

Não se registaram melhorias em termos de acesso, com 17% dos postos a não serem acessíveis a pessoas com deficiência.

O número de postos de recenseamento com fiscais dos partidos aumentou. A Frelimo estava em 92% dos postos, a Renamo em 77% e o MDM em 55%.

O Consórcio Eleitoral “Mais Integridade” é composto pela Comissão Episcopal de Justiça e Paz (CEJP) da Igreja Católica, Centro de Integridade Pública (CIP), Núcleo das Associações Femininas da Zambézia (NAFEZA), Solidariedade Moçambique (SoldMoz), Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil (CESC), Capítulo Moçambicano do Instituto para Comunicação Social da África Austral (MISA Moçambique) e Fórum das Associações Moçambicanas de Pessoas com Deficiência (FAMOD).

Foram recenseados 31% dos potenciais eleitores em 17 dias


A Comissão Nacional de eleições (CNE) anunciou, esta terça-feira, que já foram inscritos, nos primeiros 17 dias do recenseamento eleitoral, 3.1 milhões de eleitores, o que corresponde a 31,33% dos 9.9 milhões de potenciais eleitores a serem recenseados.

Província	Inscritos	Grau de realização
Cidade de Maputo	233.033	31.97
Maputo	395.686	30.83
Gaza	232.000	44.87
Inhambane	180.431	34.04
Manica	279.747	38.21
Sofala	280.024	29.69
Tete	230.675	26.77
Zambézia	403.609	28.23
Nampula	429.293	29.12
Cabo Delgado	294.777	39.81
Niassa	148.914	21.89

Gaza apresenta os níveis de realização mais elevados (44.87%) quando comparado com as outras 10 províncias. Niassa é a província que menor percentagem apresenta (21.89%). Ou seja, Gaza já recenseou mais do dobro do que a província de Niassa. Seguem-se as províncias de Cabo Delgado (39.81%), Manica (38.21%) e Inhambane (34.04%). Maputo Cidade e Província seguem com 31.97 e 30.83%, respectivamente. As restantes províncias estão com percentagens abaixo dos 30%.



Os registos diários, segundo a CNE, tiveram uma tendência crescente do primeiro até ao sétimo dia, mas do sétimo até então há uma ligeira descida do número de registos diários.

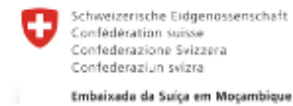
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Anabela Mate</p> <p>Layout: Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy

